

G. Ciências Humanas - 8. Psicologia - 12. Psicologia

ESTUDO DE NORMATIZAÇÃO PRÉ-ELIMINAR DO CBCL PARA CRIANÇAS DA BAHIA

Gustavo Marcelino Siquara ¹

Thiago da Silva Gusmão Cardoso ²

Társis Cajado Chaves da Silva ³

Zelma Freitas Soares ⁴

Valdomiro da Paixão Santos ⁵

Patrícia Martins de Freitas ⁶

1. Estudante de Psicologia e bolsista PIBIC/CNPQ - CCS - UFRB
2. Estudante de Psicologia e bolsista FAPESB - CCS - UFRB
3. Estudante de Psicologia - CCS - UFRB
4. Estudante de Psicologia - CCS - UFRB
5. Estudante de Psicologia - CCS - UFRB
6. Professora Adjunta do CCS - UFRB

INTRODUÇÃO:

A normatização diz respeito a padrões de como se deve interpretar um escore que o sujeito recebeu num teste. Isto porque um escore bruto produzido por um teste necessita ser contextualizado para poder ser. As normas intragrupos, o critério de referência dos escores é o grupo ou a população para a qual o teste foi construído. Alguns instrumentos utilizados no Brasil na área da pesquisa científica não apresentam normas brasileiras para a análise dos resultados como é o caso do Child Behavior Check List (CBCL). Esse instrumento foi desenvolvido por Thomas Achenbach nos EUA e busca medir a competência social (CS) e problemas comportamentais de crianças e adolescentes. A construção do CBCL foi totalmente empírico, baseado no tratamento estatístico (análise fatorial) de uma lista de queixas na área de saúde mental e foi desenvolvido em um modelo dimensional de avaliação. Com isso o presente estudo teve como objetivo estabelecer normas pré-eliminatórias para o contexto baiano no sentido de identificar problemas de comportamento. O trabalho vem procurar estabelecer normas para instrumentos que são utilizados em nosso contexto, no entanto muitas vezes utiliza normas internacionais.

METODOLOGIA:

O projeto teve a aprovação no Comitê de Ética. Os pais foram convidados para uma reunião na qual foi apresentado o projeto. Após esclarecimentos os pais assinavam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e responderam o CBCL. A análise de dados foi realizada por técnicas descritivas. Os pontos de cortes foram avaliados segundo o manual do instrumento acima do percentil 97%. Os participantes do estudo entre 4 e 5 anos foi um total de 88 crianças, sendo 39 meninas com média de idade em 4,49 (dp=0,5), e 169 crianças entre 6 e 11 anos, sendo 85 meninas com média idade 7,44 (dp=1,52) de escolas públicas e particulares de Santo Antônio de Jesus-Ba. O instrumento utilizado na avaliação comportamental foi o CBCL. O CBCL, versão para pais, na faixa de 1½ a 5 é composto de 100 itens destinados aspectos comportamentais. Na faixa de 6 a 18 anos o instrumento é composto de 138 itens sendo 20 destinados à avaliação da competência social e 113 itens para avaliação dos problemas comportamentais.

RESULTADOS:

Os resultados mostraram pontos de cortes na faixa de 4 e 5 anos diferentes normas americanas sendo eles: Ansiedade/Depressão, 15 (M=6,18; mediana=6,00; dp=3,9); Retraimento, 9 (M=2,82; mediana=2; dp=2,48); Queixas Somáticas, 9 (M=2,90; mediana=2; dp=2,56); Problemas socialização, 13 (M=5,17; mediana=5; dp=3,2); Problemas Pensamento, 10 (M=3,51; mediana=3; dp=2,89); Problemas Atenção, 15 (M=5,72;

mediana=5; dp=3,75); Comportamento Quebra-Regra, 10 (M=3,16; mediana=3; dp=2,65); Comportamento Agressivo, 24 (M=9,27; mediana=8; dp=6,1). Na faixa entre 6 e 11 anos: Emocionalmente reativo, 13 (M=4,13; mediana=3; dp=3,2) Ansiedade/Depressão, 12 (m=5,82; mediana=6,00; dp=3,1); Retraimento, 9 (m=3,20; mediana=2; dp=2,73); Queixas Somáticas, 11 (m=3,66; mediana=3; dp=3); Problemas com o sono, 9 (m=3,42; mediana=3; dp=2,57); Problemas de Atenção, 8 (m=3,45; mediana=3; dp=2,35); Comportamento Agressivo, 27 (m=14,07; mediana=14; dp=6,96). Os resultados apontam para uma tendência a normalidade da amostra já que a mediana e a média estão próximas e os desvios padrões são baixos na maioria das tarefas.

CONCLUSÃO:

Os pontos de corte encontrados são diferentes das normas americanas o que demonstra a importância de normas brasileiras e variáveis culturais que podem influenciar na identificação dos problemas de comportamento. Em estudos conduzidos em alguns países incluindo Grã-Betania, Austrália, Porto Rico e França, a comparação dos problemas de comportamento entre os países mostra que é necessário determinar normas para o contexto brasileiro.

Instituição de Fomento: FAPESB

Palavras-chave: problemas de comportamento, CBCL, normatização.